

## CARTA ABERTA À SOCIEDADE BRASILEIRA

### Por um Brasil Saudável para Todas, Tods e Todos

Falar de saúde no Brasil é, inevitavelmente, falar de contextos de desigualdades e iniquidades que se manifestam diariamente no cotidiano de brasileiras e brasileiros. Não há dúvidas de que as doenças não atingem todas as pessoas da mesma forma. Existem inúmeros marcadores sociais e econômicos que definem como as pessoas vivem, adoecem e morrem.

Impactar esse cenário adverso exige um conjunto de esforços governamentais, políticos, comunitários e da sociedade, para que possamos transpor questões estruturantes que impõem barreiras econômicas, sociais e culturais que afetam profundamente esse processo.

Neste sentido, o **Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar (PBS)**, instituído em 06 de fevereiro de 2024 pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por meio do Decreto 11.908, alterando o Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023 – que dispõe sobre o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente (CIEDDS) – tem importância singular. O programa responde a reivindicações históricas dos movimentos sociais de AIDS, tuberculose e hanseníase, que há décadas demandam políticas públicas intersetoriais e integradas, capazes de considerar o impacto dos determinantes e das iniquidades sociais nos processos de adoecimento e morte.

A relevância e o ineditismo do PBS não se limitam ao fato de propor ações intersetoriais entre **14 ministérios e a sociedade civil**. Ele busca novas respostas para desafios históricos, construindo estratégias articuladas para enfrentar as doenças na sua origem: pobreza, múltiplas negligências e processos históricos de exclusão social.

Não temos dúvidas do potencial deste programa para se tornar um marco histórico e político de relevância internacional, com impactos significativos não apenas para a eliminação das doenças de determinação social, mas também para a construção de novos paradigmas na elaboração de políticas de saúde pública. Atualmente, vemos o programa e a agenda de eliminação das doenças relacionadas à pobreza ganhando visibilidade internacional e ocupando lugar de destaque na agenda prioritária dos BRICS.

Ainda assim, assistimos perplexos à contradição de o **Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar** não compor a agenda política prioritária do Ministério da Saúde, tampouco ocupar um espaço central na agenda política do governo ou ter suas ações ancoradas na Casa Civil. A construção de um programa com essa ousadia e envergadura só é possível com compromisso efetivo desta gestão com sua sustentabilidade política, técnica, financeira e programática.

O Programa Brasil Saudável converge com compromissos assumidos por este governo, como o enfrentamento da pobreza e a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas; a construção de políticas ancoradas na garantia dos direitos humanos, no exercício da cidadania e no protagonismo dos movimentos sociais na construção de políticas públicas inclusivas, diversas e participativas.

## Movimentos Sociais do Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar



Contudo, para avançarmos, parece-nos urgente e fundamental que o PBS passe a integrar a agenda prioritária do governo Lula e esteja elencado entre as prioridades do Ministério da Saúde já de imediato. Além disso, não é admissível que cheguemos ao segundo semestre de 2025 sem orçamento disponível, recursos liberados e possibilidade de execução das ações planejadas para os 175 municípios prioritários do programa.

Neste momento, diante da ausência de recursos e da falta de priorização do PBS na agenda política do governo e, conseqüentemente, do Ministério da Saúde, os movimentos sociais decidiram pela suspensão das ações até a liberação e/ou o descontingenciamento dos recursos previstos para a execução.

Reafirmamos: não há avanços sem prioridade política, investimentos robustos em políticas sociais e de saúde e o compromisso inexorável com uma agenda de enfrentamento ao machismo, ao racismo, à LGBTQIAPN+fobia, à pobreza e às desigualdades sociais.

O **Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar** é muito mais do que um programa de eliminação de 11 doenças de determinação social. É uma ação de reparação histórica e justiça social.

**Por todas, todes e todos: seguimos firmes na construção de um Brasil Saudável!**

Aliança Independente dos Grupos de Apoio - AIGA  
Articulação Nacional de Luta Contra Aids - ANAIDS  
Articulação Social Brasileira para o Enfrentamento da Tuberculose - Art TB Brasil  
Associação dos Portadores de Doença de Chagas de Campinas e Região - ACCAMP  
Associação do Grupo de Apoio ao Portador do Vírus HTLV I e II - HTLVida  
Associação Pernambucana de Portadores de Chagas, IC e Miocardiopatia de Pernambuco - APDCIM  
Fórum Social Brasileiro de Enfrentamento das Doenças Infecciosas e Negligenciadas - FSBIN  
Movimento Brasileiro de Luta Contra às Hepatites Virais - MBHV  
Movimento de Reintegração das Pessoas Acometidas pela Hanseníase - MORHAN  
Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas - MNCP+  
Movimento Nacional das Doenças Negligenciadas - MNDN  
Parceria Brasileira Contra TB - STOP TB Brasil  
Rede Brasil de Pessoas Idosas Vivendo e Convivendo com HIV e Aids e outras Comorbidades - RBPI+  
Rede Brasileira de Comitês contra a Tuberculose  
Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids - RNAJVHA  
Rede Nacional de Mulheres Travestis Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV/Aids - RNTTHP  
Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids - RNP+ Brasil  
Coalizão +Brasil  
Rede de Juventudes Afetadas pela Tuberculose – Brasil (RJAT-Brasil)  
Coletivo Gabriela Leite  
Rede de Comunidades Saudáveis